



Visita ao engenho de cana-de-açúcar do Porto da Cruz

No passado dia 17 de maio, após a ida à Quinta do Arco, a segunda visita que realizámos foi ao velho engenho de cana-de-açúcar situado no Porto da Cruz, onde chegámos por volta das catorze horas e trinta e cinco minutos. Às quinze horas e três minutos fomos recebidos pela guia responsável pela visita que nos explicou a forma de funcionamento da velha maquinaria a vapor, no processo de esmagamento da cana-de-açúcar e nos deu um esclarecimento breve sobre a história do Engenho.



Engenho de cana-de-açúcar do Porto da Cruz

No engenho conseguimos observar os homens a trabalhar e o processo de moagem. Tivemos uma doce viagem pela história do Engenho do Norte, desde a apanha da cana sacarina à produção de aguardente, no único engenho que ainda labora a vapor com os equipamentos tradicionais de séculos passados.

Sáimos do Engenho e logo de seguida encontrámos a Casa do Rum, um lugar cheio de pipas e com uma loja de vendas de produtos da marca do Engenho, onde ainda interrogámos uma das guias que, freneticamente, tentava responder a todas as solicitações que lhe eram dirigidas por nós e também por muitos turistas, sobretudo franceses que, curiosamente, experimentavam a poncha e compravam as broas e bolos de mel, bem como a aguardente ali à venda.

Tivemos o prazer de saber que a marca de aguardente produzida pela companhia Engenho do Norte é a “Branca 970” da responsabilidade da cooperativa J. Faria, fundada em 1927.

A nossa visita terminou com a nossa chegada à escola por volta das dezassete horas. Na memória de todos ficou a lembrança inesquecível de um dia bem passado, onde se conjugaram, maravilhosamente, a aprendizagem, através do encontro com o nosso Património Natural e Cultural e o convívio entre todos os participantes.

“Bando das Quatro” (Bruna, Maria, Carlota e Raquel, 7º1) e Élsio (7º2)



Pormenor do interior do engenho – grupo visitante